



CLIPPING



**23 DE JUNHO
DE 2021**

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 - coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

GUINCHO

O Ministério Público do Pará (MPPA) entrou com ação na Justiça contra o ex-prefeito de Belém Zenaldo Coutinho por suspeita de superfaturamento em contrato de guincho da Semob firmado em 2014. Segundo a ação, divulgada na sexta-feira, 18, as possíveis irregularidades envolvem o alto valor cobrado para reboque/guincho de veículos, no âmbito da secretaria, durante a gestão tucana. A empresa contratada por Zenaldo, chamada Plataforma, cobraria cerca de R\$ 1.072,00 para fazer um guincho, enquanto outras cobravam R\$ 400,00 para executar o mesmo trajeto.

LINHA DIRETA

Canaã dos Carajás conta com uma Patrulha Maria da Penha implementada pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPA, por meio da intensa capacitação de policiais militares e guardas municipais.

O procurador-geral de Justiça, César Mattar Júnior, realizou ontem ato comemorativo aos 130 anos do Ministério Público do Estado. Na sexta, 25, será a vez da Assembleia Legislativa prestar homenagens ao órgão em sessão solene.

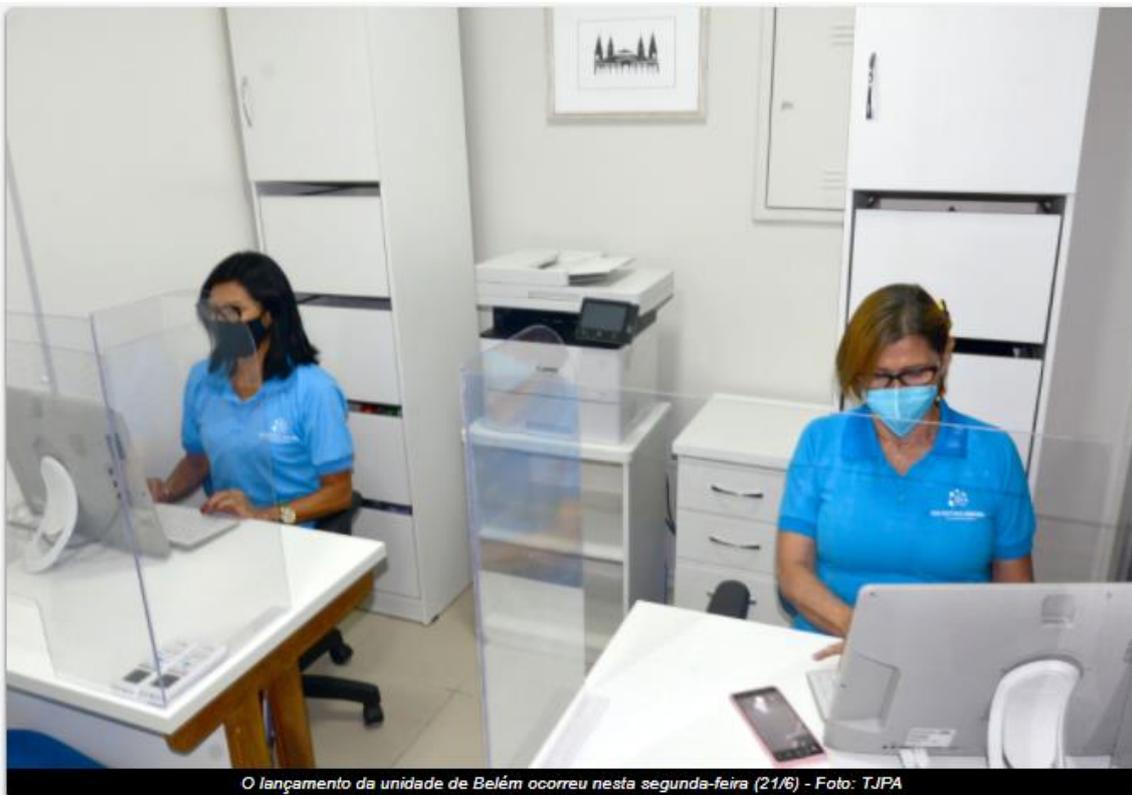
CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Escritório Social: CNJ inaugura novas unidades em Pernambuco e no Pará

🕒 22 de junho de 2021 - 📄 Notícias CNJ / Agência CNJ de Notícias



O lançamento da unidade de Belém ocorreu nesta segunda-feira (21/6) - Foto: TJPA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) inaugurou dois novos [Escritórios Sociais](#) na última semana em Pernambuco e no Pará, totalizando 23 unidades em funcionamento em 16 estados. O equipamento é fomentado desde 2016 para apoiar pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, facilitando serviços como assistência social, saúde, educação, acompanhamento jurídico e qualificação profissional. Desde 2019, os Escritórios Sociais integram a parceria entre CNJ e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD),

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

com apoio do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), para superação de desafios estruturais no campo da privação de liberdade, hoje no [programa Fazendo Justiça](#).

O lançamento da unidade de Belém ocorreu nessa segunda-feira (21/6). “O papel do Escritório Social será o de acolher, de maneira adequada, a população que vivenciou a privação de liberdade e muitas vezes o rompimento dos vínculos familiares e comunitários”, destacou o juiz coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF/CNJ), Luís Lanfredi. Ele ainda lembrou que a ação do Estado nesse momento de vulnerabilidade é fundamental para romper ciclos de violência e exclusão que vão contra o interesse social.

O governador do Pará, Helder Barbalho, destacou a importância da atuação articulada entre diferentes poderes para o alcance desse objetivo. “A inauguração do Escritório Social demonstra a magnitude e a grandeza deste importante programa para, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária, fazer a composição adequada da responsabilidade que todos nós temos pelos custodiados, compreendendo que nossos esforços não devem se encerrar ao tempo do cumprimento das penas.”

A cerimônia também contou com a participação da presidente do [Tribunal de Justiça do Pará \(TJPA\)](#), desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro; do secretário estadual de Administração Penitenciária (Seap), Jarbas Vasconcelos, da juíza auxiliar da Presidência do TJPA, Fátima Alves; e do juiz titular da Vara de Execução Penal da Região Metropolitana de Belém, Deomar Barroso; entre outros representantes do sistema de justiça local.

Pernambuco

Na quinta-feira (17/6), o [Tribunal de Justiça de Pernambuco \(TJPE\)](#) lançou a primeira unidade do Escritório Social no estado, com sede em Caruaru. “A iniciativa ajudará pessoas que deixaram o cárcere a vencer as barreiras do retorno à sociedade, e é isso que o TJPE defende, o exercício do direito e

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

cidadania, que está inserido na Constituição Federal, em torno da qual nos unimos em busca de uma nação mais justa, fraterna e igual. Espero que possamos em breve expandir esse projeto para todos os municípios do estado”, afirmou o presidente do Tribunal, desembargador Fernando Cerqueira.

A prefeita de Caruaru, Raquel Lyra, ressaltou a participação do poder público local como elo na engrenagem da política que será proporcionada pelo Escritório Social no município. “Aqui temos uma máxima de que ninguém faz nada sozinho. E é nessa perspectiva que estamos inaugurando essa unidade, abrindo novos serviços de maneira integrada, através da solidariedade institucional, fazendo com que essas pessoas percebam que podem, sim, ter seus sonhos e projetos de vida reconstruídos”.

A [cerimônia contou com a participação](#) do gestor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Estado, desembargador Mauro Alencar; do conselheiro do CNJ Luiz Fernando Bandeira de Mello; do reitor da Asces-Unita, professor Paulo Muniz; e da titular da 3ª Vara Regional de Execução Penal, juíza Lorena Victorasso. Também participaram a assessora especial da Presidência do TJPE, juíza Fernanda Chuahy; a coordenadora estadual do Programa Fazendo Justiça do CNJ, Jackeline Florêncio; e os coordenadores do Escritório Social de Caruaru, Perpétua Dantas e Paulo Augusto.

Fortalecimento da política

Além de uma unidade já pactuada em Minas Gerais, o CNJ articula a implantação do Escritório Social em outras 13 cidades com o apoio do programa Fazendo Justiça. A disseminação dos Escritórios Sociais integra a [política judiciária de atenção a pessoas egressas](#) e também inclui o aplicativo Escritório Social Virtual, que contabiliza 2.360 instalações desde o lançamento, em abril.

O CNJ vem promovendo atividades formativas aos profissionais envolvidos na atenção a egressos, incluindo gestores e técnicos dos Escritórios Sociais; equipes psicossociais das Varas de Execução Penal e integrantes de instituições parceiras; e equipes e gestores de estruturas com trajetória de atendimento às

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

pessoas egressas em processo de reordenamento institucional para adaptação à metodologia dos Escritórios Sociais.

Desde o início da parceria entre CNJ e PNUD, foram realizados 12 ciclos de formação com 27 eventos, capacitando 814 pessoas. Além de aspectos de gestão dos Escritórios Sociais e formação de outros profissionais para disseminação das metodologias, os cursos abordam temas como interseccionalidades de gênero e raça e de enfrentamento a estigmas.

Marília Mundim

Agência CNJ de Notícias, com informações do TJ/PE e do TJ/PA

MACRODESAFIO

**APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO
DA JUSTIÇA CRIMINAL**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PEDIDO NEGADO

Justiça mantém prisão da mulher que matou o namorado dentro de casa em Santarém

Os advogados alegaram insanidade mental, prisão domiciliar e uma possível gravidez da jovem

22 JUN 2021 - 17:50 | ATUALIZADO 22 JUN 2021 - 18:04 | Compartilhar 18



Na manhã de hoje, 22, ocorreu a audiência de custódia de Raquel Travessos, de 21 anos, acusada de [assassinar o namorado na tarde de ontem, 21, dentro de casa, em Santarém](#). O juiz Gabriel Veloso de Araújo, da 3ª Vara Criminal de Santarém, indeferiu os pedidos da defesa e manteve a prisão da suspeita.

Inicialmente, os advogados de Raquel, Rogério Borges e Poliana Aguiar alegaram insanidade mental. Depois, solicitaram que a prisão fosse convertida em domiciliar pelo fato de Raquel ser mãe de uma criança de apenas 3 anos, e apresentar problemas psíquicos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Após a possibilidade de Raquel estar grávida, o juiz determinou que a Secretaria de Administração Penitenciária do Pará (Seap), providencie a realização de exame de gravidez.

Durante toda a audiência, assim como enquanto estava na seccional, Raquel se manteve em silêncio. De acordo com informações do Delegado Herbert Farias, informalmente ela contou a Polícia que não aceitava o fim do relacionamento com Matteo e planejava se matar depois de mata-lo, mas os vizinhos chegaram ao apartamento antes que ela conseguisse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça mantém prisão da jovem que matou namorado com tiros de pistola em Santarém

Na delegacia, Raquel Travassos se reservou ao direito de permanecer calada. Mas informalmente disse que matou o jovem Matteo Santos e que pretendia se matar.

Por Sílvia Vieira, G1 Santarém — PA

22/06/2021 12h34 - Atualizado há 22 horas



Na primeira foto, Matteo com Raquel Travassos na comemoração do aniversário dele; na segunda, Raquel — Foto: Reprodução/Facebook

Em audiência de custódia na manhã desta terça-feira (22), o juiz Gabriel Veloso de Araújo, da 3ª Vara Criminal de Santarém, oeste do Pará, indeferiu os pedidos da defesa de Raquel Travassos, 21 anos, e manteve a prisão da suspeita de matar o namorado Matteo Santos, 25 anos. [O crime aconteceu no início da tarde de segunda \(21\)](#), em um apartamento nos altos de um ponto comercial localizado na Av. Cuiabá, bairro Caranazal.

Inicialmente, os advogados Rogério Borges e Poliana Aguiar alegaram insanidade mental de Raquel. Depois, solicitaram que a prisão fosse convertida em domiciliar pelo fato de Raquel ser mãe de uma criança de apenas 3 anos, e

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

apresentar problemas psíquicos. Também foi levantada a possibilidade da jovem estar grávida, por esse motivo, o juiz Gabriel Veloso determinou que a Secretaria de Administração Penitenciária do Pará (Seap) providencie realização de exame de gravidez.

Durante toda a audiência no Fórum da Comarca de Santarém assim como, na 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil, Raquel Travessos se manteve em silêncio. Mas, de acordo com informações do delegado Herbert Farias, no dia do crime, Raquel contou informalmente à polícia que não aceitava o fim do relacionamento do Matteo e que após matá-lo a intenção dela era também se matar, mas os vizinhos do apartamento chegaram ao local antes que ela consumasse o plano por completo.

À Tv Tapajós, o delegado Lucivelton ferreira, tio de Matteo, contou que o relacionamento do sobrinho com Raquel era muito conturbado devido ao temperamento explosivo da jovem.

O Crime

Após a última briga de Raquel e Matteo no fim de semana, a jovem teria retornado para a casa dos pais, e na manhã do dia 21 saiu dizendo que ia procurar emprego. Mas na verdade, ela tinha saído de casa levando a arma do pai, um policial militar da reserva.

Raquel voltou ao apartamento onde Matteo morava. [Ela disparou contra o rapaz atingindo a cabeça, o maxilar e uma das mãos](#), sem que ele tivesse chance de defesa. Os vizinhos ouviram os tiros e correram para o local. A princípio, Raquel disse que Matteo tinha se suicidado, depois admitiu que tinha atirado nele.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A Polícia Militar foi acionada e ao chegar ao local encontrou Raquel, que foi conduzida a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil, e depois de passar por exame de corpo de delito ela foi encaminhada ainda na segunda-feira a triagem feminina do Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura, onde segue à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça de Altamira autoriza interrupção da gravidez de vítima de estupro, no PA

Decisão determina que aborto seja realizado em caráter de urgência.

22/06/2021 18h06 · Atualizado há 16 horas



Uma mulher foi autorizada a interromper a gravidez, fruto de estupro sofrido pela vítima. A decisão da Justiça de Altamira, sudoeste do Pará, devendo o respectivo procedimento ser realizado, na cidade, por equipe médica especializada em caráter de urgência. As informações são desta terça-feira (22).

A vítima não teve conhecimento da gravidez até o segundo mês de gestação, quando realizou um teste de farmácia e, em seguida, exame de sangue e ultrassonografia. Então, a jovem foi encaminhada ao Hospital Geral de Altamira, local onde manifestou o desejo de interromper a gravidez.

De acordo com a nova interpretação dos artigos 124 e 126 do Código Penal decidida em recente julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, a interrupção voluntária da gestação, sem mencionar o motivo, ainda no primeiro trimestre não configura crime. Além disso o Código Penal Brasileiro permite a interrupção da gravidez em caso de crime de estupro, razão suficiente para acolher o pleito da mulher que foi vítima do crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br